

## 221 DIAGNOSTICO COMPARATIVO DOS RECURSOS DE SAÚDE. DOS MUNICÍPIOS DO RIO GRANDE DO SUL.

D.C. Menezes, J.R. Goldim, R.C. Fachin, C.A.M. Callegaro. (PDG Saúde - Departamento de Administração, Faculdade de Ciências Econômicas, UFRGS).

O Rio Grande do Sul possui 333 municípios, dos quais 89 estão com o processo de municipalização da saúde implantado. O objetivo deste trabalho é de comparar os recursos de saúde entre dois grupos de municípios, com e sem processo de municipalização implantado. Foram utilizados dados obtidos junto a Secretaria da Saúde e do Meio Ambiente do Rio Grande do Sul - SSMA/ItS, Fundação de Ecologia e Estatística - INZ e Fundação do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística - IBGE, relativos a população, postos de saúde, hospitais e leitos hospitalares. Os municípios foram agrupados de acordo com a sua localização nas 17 Delegacias Regionais de Saúde (DRS) existentes no estado. As comparações foram realizadas utilizando teste de Kruskal-Wallis, com nível de significância de 5%. Todas as comparações resultaram em diferenças estatísticas significativas com exceção do número de postos de saúde da I e 6 DRS. Em ambas as situações, os municípios com saúde municipalizada tiveram 11,6% de infir-  
marias não municipalizadas.

## 222 VIDEO DIDÁTICO DE PESQUISA UNIVERSITÁRIA. R. Rotb, MA Kuhn, F Koch, S S. Benayides, A C Wagchter, V.A. Cor. <Centro de Estudos e Pesquisas em Administração, Faculdade de Ciências Econômicas, UFRGS>.

O Projeto 02/90 - "Pesquisa sobre a Imagem da Universidade" envolveu o universo de 1.102 entrevistados divididos entre alunos, professores, funcionários e comunidade. Os dados demonstraram que o equilíbrio harmônico e dinâmico que, teoricamente, deveria existir entre as atividades de ensino, pesquisa e extensão, na realidade não foi detectado. Constatamos que a atividade mais conhecida o ensino com um percentual de 61,74%. Além disso, quando os entrevistados foram questionados sobre o nível de satisfação dos produtos/serviços oferecidos, apenas 7,32% das opiniões se referiam às atividades de pesquisa, sendo que apenas 4,75% foram opiniões desfavoráveis. Ao analisarmos essa realidade em comparação com a quantidade e a qualidade da produção de pesquisa realizada na UFRGS, percebemos que existe um hiato preocupante. A grande população desconhece que muitos dos produtos e serviços no mercado foram desenvolvidos dentro da Universidade, dependendo dos esforços de pesquisadores que com um mínimo de recurso podem desenvolver novos projetos e/ou produtos. Considerando esse crítico contexto propomos uma alternativa inovadora para divulgar as atividades e os resultados das pesquisas realizadas na UFRGS: um VIDEO DIDÁTICO DE PESQUISA UNIVERSITÁRIA. <PROPESP>.